

Programa de Aperfeiçoamento de Carreiras – 2018

Licenciamento Ambiental Federal - Módulo Básico

Docentes: Jônatas Souza da Trindade, Carla Fonseca de Aquino Costa, Felipe de Carvalho Cid, Heitor da Rocha Nunes de Castro

Período: 05 a 09 de março de 2018

Horário: 08h30 às 12h30 e das 14h às 18h

Carga Horária: 40 horas

Objetivo:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender:

- os instrumentos de Licenciamento Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), na concepção da sustentabilidade ambiental de projetos, bem como requisito essencial, de longo prazo, das atividades relacionadas ao desenvolvimento econômico.
- o funcionamento do licenciamento ambiental federal, ministrando as principais legislações ambientais brasileiras associadas ao licenciamento ambiental, o rito de licenciamento ambiental no Brasil, as tipologias de empreendimentos analisados, bem como os casos de sucesso.
- a Avaliação de Impacto Ambiental e os estudos e procedimentos práticos utilizados no LAF.

Ementa:

Legislação Correlata ao Licenciamento Ambiental Federal; Tipologias analisadas e casos de sucesso no licenciamento; Avaliação de Impacto Ambiental; Estudos e procedimentos práticos.

Metodologia de Ensino:

O curso será realizado por meio de aulas expositivas, apresentando os marcos conceituais referidos ao Licenciamento Ambiental Federal, seus marcos normativos regulatórios, os casos de sucesso e os procedimentos práticos adotados no âmbito do licenciamento ambiental federal.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será realizada por meio de aplicação de exercícios avaliativos a serem desenvolvidos no horário de aula.

PLANO DE AULA:

05/03/2018 – Segunda-feira – Legislação pertinente ao LAF – 1ª parte

8h30 às 10h15	Política Nacional do Meio Ambiente – Lei 6938/81 a) Objetivos da Política Nacional do Meio Ambiente b) Instrumentos da PNMA Constituição Federal 1988
10h15 às 10h30	Intervalo
10h30 às 12h30	Resolução CONAMA 01/86 a) Tipologias passíveis de AIA b) Correlação entre Licenciamento Ambiental e Análise de Impacto Ambiental
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h15	Resolução CONAMA 237/1997 a) Definições sobre licenciamento ambiental b) Atividades ou empreendimentos sujeitas ao licenciamento ambiental
16h15 às 16h30	Intervalo
16h30 às 18h	c) Tipos de Licenças emitidas pelo Ibama d) atividade de fixação de conteúdo

06/03/2018 – Terça-Feira – Legislação pertinente ao LAF – 2ª Parte

8h30 às 10h15	Instrução Normativa 184/2008 Ibama Lei Complementar 140/2011 a) Principais alterações b) Competência do LAF
10h15 às 10h30	Intervalo
10h30 às 12h30	Decreto 8437/2015 – Regulamentação da LC 140/2011 Exercício – Definição de Competência
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h15	Portaria Interministerial 060/2015 a) Órgãos envolvidos b) Procedimentos e prazos para manifestações c) Manifestação ao Termo de Referência do Ibama d) Manifestação dos Órgãos e Entidades Envolvidos em Relação Aos Estudos Ambientais e ao Cumprimento das Medidas ou Condicionantes e) o Ibama como autoridade licenciadora.
16h15 às 16h30	Intervalo
16h30 às 18h30	Portaria MMA 55/2014 – Procedimentos entre ICMBIO e IBAMA no LAF a) Procedimentos relativos ao licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos: - de significativo impacto ambiental - não sujeitos a EIA/RIMA - que impactem cavidades naturais subterrâneas. b) Procedimentos para ASV e ABIO

07/03/2018 – Quarta-feira – Normativos específicos Análise de Casos

<i>8h30 às 10h15</i>	<p>Projetos de Infraestrutura Prioritários de Governo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Programa Avançar Parcerias b) Programa Agora, é Avançar <p>Programa de Parceria de Investimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Obras Públicas b) Obras Concessionadas c) PPP
<i>10h15 às 10h30</i>	Intervalo
<i>10h30 às 12h30</i>	<p>Regularização Ambiental de Rodovias – Portaria Interministerial 288/2013 – MT/MMA e Portaria 289/2013 MMA</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Regularização Ambiental b) Licenciamento Ambiental Simplificado
12h30 às 14h	Almoço
<i>14h as 16h15</i>	<p>Exercício: Enquadramento trechos no âmbito da Portaria 288/2013</p> <p>Estudo de caso: BR 163/MS e Serra do Cafezal BR 116/SP</p> <p>Resolução CONAMA 479/2017 – Atividades ferroviárias de baixo impacto</p>
<i>16h15 às 16h30</i>	Intervalo
<i>16h30 às 18h</i>	<p>Portaria Interministerial 421/2011 – MMA/MME</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Procedimentos para o LAF – ordinário e simplificado <p>Portaria Inteministerial 424/2011 – MMA/MTPA – Regularização Portos</p>

08/03/2018 – Quinta-feira- Aspectos Conceituais de Avaliação de Impacto Ambiental

<i>8h30 às 10h15</i>	<p>Aplicação de questionário: definição dos principais conceitos de Avaliação de impacto ambiental.</p> <p>Discussão sobre os principais conceitos de AIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) meio ambiente b) impacto ambiental.
<i>10h15 às 10h30</i>	Intervalo
<i>10h30 às 12h30</i>	<ul style="list-style-type: none"> c) poluição d) degradação ambiental. e) aspecto ambiental. f) passivo ambiental. g) mitigação de impacto ambiental. h) compensação ambiental. i) recuperação ambiental. j) restauração ambiental.

12h30 às 14h	Almoço
<i>14h às 16h15</i>	Matrizes de impactos ambientais a) principais matrizes b) exemplos de matrizes
<i>16h15 às 16h30</i>	Intervalo
<i>16h30 às 18h</i>	Aplicação de exercícios de modo que a turma identifique os principais conceitos trabalhados em aula, utilizando exemplos hipotéticos.
09/03/2018 – Sexta-feira – Procedimentos Exemplificados	
<i>8h30 às 10h15</i>	Abertura de processo a) FCA – Ficha de Caracterização da Atividade b) Análise de sujeição ao licenciamento ambiental c) Análise de competência Etapa conceitual a) Definição do escopo b) Elaboração e trâmites do Termo de Referência c) Entrega do Estudo Ambiental pelo interessado
<i>10h15 às 10h30</i>	Intervalo
<i>10h30 às 12h30</i>	Etapa prévia a) Realização de audiência pública b) Vistoria técnica c) Análise do Estudo Ambiental d) Avaliação de deferimento para concessão de LP ou indeferimento
12h30 às 14h	Almoço
<i>14h às 16h15</i>	Etapa de instalação a) Análise do cumprimento das condicionantes da LP b) Análise do Plano Básico Ambiental c) Avaliação de deferimento para concessão de LI Etapa de operação e pós-licença a) Análise do cumprimento das condicionantes da LI e programas ambientais do PBA b) Análise dos resultados ambientais c) Avaliação contínua do desempenho ambiental do empreendimento d) Descomissionamento
<i>16h15 às 16h30</i>	Intervalo
<i>16h30 às 18h</i>	Exemplos práticos de outros estudos ambientais a) Análise de risco b) Plano de Recuperação de Áreas Degradadas c) Conclusão

Bibliografia Básica:

- BIM, E. F. *Licenciamento ambiental*. Rio de Janeiro: Ed. LumenJuris, 2014.
- BRASIL, Resolução CONAMA n° 001, de 23 de Janeiro de 1986.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL, Resolução CONAMA n° 237 de 19 de Dezembro de 1997.
- BRASIL, Portaria Interministerial n° 60, de 24 de Março de 2015
- BRASIL, Portaria Ministério do Meio Ambiente N° 55 de 2015.
- BRASIL, Lei Complementar n° 140 de 8 de Dezembro de 2011.
- BRASIL, Decreto n° 8437 de 22 de Abril de 2015.
- BRASIL, Portaria interministerial MMA/MT n° 288 de 16 de julho de 2013.
- BRASIL Portaria interministerial MMA/SEP/PR n° 425, de 26 de Outubro de 2011.
- BRASIL, Portaria n° 421 de 26 de Outubro de 2011.
- SÁNCHEZ, L. E. *Avaliação de impacto ambiental, conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de textos, 2010.

Bibliografia Complementar:

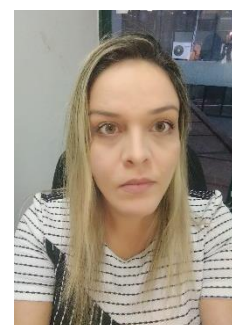
- BRAGA, B., HESPANHOL, I.;CONEJO, J., MIERZAWA, J.; BARROS, M.; SEPENCER.; PORTO,; NUCCI. N.; JULILEi n° 6.938, de 31 de Agosto de 1981ANO, N.; EIGER, S. *Introdução à engenharia ambiental: O desafio do desenvolvimento sustentável*. 2 ed. São Paulo: Person, 2005.
- PHILIPPI, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Barueri: Edusp, 2004.

Docentes



Jônatas Souza da Trindade, Especialista em Recuperação de Áreas Degradadas pela Universidade Federal de Viçosa – UFV. Graduado em Gestão de Políticas Públicas, Geologia e Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília. Servidor Público de carreira do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão no cargo de Analista de Infraestrutura, atualmente lotado no Instituto de lotação que é o IBAMA, onde ocupa o cargo de Diretor Substituto e Assessor da Diretoria de Licenciamento Ambiental, tendo também atuado como Coordenador de área e Coordenador-Geral de licenciamento. Trabalha com o tema de licenciamento ambiental desde o ano de 2009, tendo atuado com o viés técnico e gerencial no IBAMA.

Carla Fonseca de Aquino Costa, Engenheira Florestal pela Universidade de Brasília, Analista Ambiental no Ibama desde 2011, atualmente é Chefe do Serviço de Regularização Ambiental e Delegação de Competência – SERAD, ex Coordenadora de Licenciamento de Transportes Substituta – COTRA, atuou em diversos processos de licenciamento ambiental de rodovias e ferrovias, tendo participado do licenciamento de diversos os processos de licenciamento de concessões rodoviárias.



Felipe de Carvalho Cid, é biólogo e mestre em Zoologia pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Apresenta especialização em Gestão Ambiental pela Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente cursa Licenciatura em História na Universidade de Brasília (UnB). Trabalhou por 3 anos ministrando aulas na Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro e, desde 2013, trabalha como Analista Ambiental do IBAMA. Tem experiência no licenciamento ambiental de empreendimentos portuários e de Usinas Hidroelétricas.

Heitor da Rocha Nunes de Castro, Especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (2012). Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2008). Trabalhou como Especialista Ambiental na Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo (2009-2012) e como Geógrafo consultor na empresa Pró-Ambiente Assessoria Ambiental, no município de Campinas-SP (2012-2013). Desde 2013 é Analista Ambiental do IBAMA, com experiência técnica no licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de mineração, cabos ópticos submarinos e obras civis de pequenas estruturas, assim como de caráter militar e de iniciativa de comunidades indígenas.

